

050

EFEITO INICIAL DA ROÇADA OU CONTROLE QUÍMICO SOBRE A DISPONIBILIDADE DE FORRAGEM E CONTROLE DE ESPÉCIES INDESEJÁVEIS EM PASTAGEM NATURAL NA DEPRESSÃO CENTRAL DO RS.

Gustavo Tagliari Evangelista, Gustavo D. F. Gianluppi, Juliana M. Thurow, Luiz Giovanni de Pellegrini, Leonardo Araripe Crancio, Rogerio Jaworski dos Santos, Diego Baroni Guterres, Paulo Cesar de Faccio Carvalho, Carlos Nabinger (orient.) (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorol, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Considera-se planta indesejável aquela que não integra de forma contínua a dieta do animal e que, por sua frequência de ocorrência, diminui o rendimento das espécies desejáveis, seja por competição, seja por uma combinação de competição e ocupação de área diminuindo, por conseqüência, a capacidade de suporte da pastagem. Este trabalho tem como objetivo testar diferentes métodos de controle da carqueja (*Baccharis trimera*), alecrim-do-campo (*Vernonia nudiflora*) e caraguatá (*Eryngium horridum*), quantificando o efeito sobre a produção e a composição florística do campo nativo, de modo a poder recomendar práticas que garantam a melhoria dos sistema pastoril de forma econômica e sustentável. O experimento teve início em 26 de dezembro de 2002, no município de Cachoeira do Sul, região fisiográfica da Depressão Central, e consta dos seguintes tratamentos: testemunha, roçada (realizada dia 26 de dezembro de 2002) e químico (aplicação 5 l/ha de 2, 4 D + picloram). Os tratamentos foram arrançados num delineamento em blocos casualizados (DBC) com quatro repetições. Aos 21 dias após a aplicação dos tratamentos, foi realizada a avaliação de massa de forragem presente, em áreas de 0, 5 m² em cada parcela. A quantidade de biomassa aérea total foi de 4.271 Kg de MS/ha, não havendo diferença entre tratamentos. Desta, 50 % (2.135 Kg de MS/ha) era representada por espécies indesejáveis. Os tratamentos de roçada e químico foram efetivos em reduzir a massa das indesejáveis para 720 e 0 kg de MS/ha, respectivamente. A composição florística, avaliada aos 62 dias após ao início do experimento, demonstrou que no tratamento químico ocorreu a maior frequência de gramíneas. Quanto às leguminosas, houve menor frequência no tratamento químico em relação à roçada, com estes tratamentos não se diferindo da testemunha. Nos tratamentos de roçada e químico, as espécies indesejáveis tiveram menor frequência, estando mortas neste último. O efeito inicial da roçada ou controle químico não prejudicou a massa de forragem e foram eficientes no controle de espécies indesejáveis. (FAPERGS/IC).